

Seção: Resumo de *podcast*

Trilha: Multiletramentos

Karina Ribeiro Soares Reis
Universidade Federal Fluminense
Mestranda / PPGDAP
karinathaynaribeiro@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-5013-0511>
<http://lattes.cnpq.br/4693946893632329>

Este trabalho está licenciado com uma
licença *Creative Commons* Atribuição
4.0 Internacional



Esta licença permite que os/as
usuários(as) do seu material possam
distribuir, remixar, adaptar e criar a
partir do material criado por você,
mesmo que seja para fins comerciais,
mas desde que quem usar atribua o
devido crédito pela autoria inicial da
obra.



FERRAMENTAS EDUCACIONAIS: a construção do alfabeto baseado em outras culturas

Resumo

A formação da população brasileira é decorrente principalmente de três culturas: portuguesa, africana e indígena. A língua portuguesa, idioma oficial do Brasil, tem em sua origem a interação das diferentes culturas. No entanto, observa-se que o sistema de ensino privilegia a cultura eurocêntrica, reproduzindo o racismo estrutural no ambiente escolar (Almeida, 2019). O presente trabalho baseia-se na construção de um alfabeto ilustrado composto por palavras e figuras das diferentes culturas que constituem a formação identitária do povo brasileiro. Segundo a Lei 10.639/03 o ensino da história e cultura afro-brasileira é obrigatório no Ensino Básico (Brasil, 2003). Realizar um ensino diferente do imposto tradicionalmente, para reafirmar a identidade e importância dos principais povos constituintes da história e cultura brasileira, é uma tarefa que deve ser realizada desde os anos iniciais do Ensino Fundamental. Portanto, propõem-se o uso de mais um alfabeto nas aulas que auxiliará como ferramenta pedagógica para o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, apoiando-se na Lei 11.645/08 (Brasil, 2008). A pesquisa possui a metodologia qualitativa de base bibliográfica, enfatizando o ensino com enfoque na ludicidade (Luckesi, 2014), decorrente da explicação das figuras que compõem o alfabeto. Objetiva-se a partir da inserção dessa ferramenta educacional pedagógica, direcionada à alfabetização infantil, o cumprimento das leis mencionadas anteriormente proporcionando ao educando um ensino lúdico e decolonial. Espera-se que o conteúdo da proposta pedagógica supracitada abra caminhos para iniciativas que diferem da configuração tradicional, isto é, compostas por ferramentas de ensino e aprendizagem voltadas para os anos iniciais que corroborem para a educação decolonial e antirracista, enfatizando a diversidade.

Palavras-chave: alfabetização, ludicidade, diversidade, educação decolonial.

Referências

ALMEIDA, Silvio. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Pólen, 2019.

BRASIL. Presidência da República. **Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/I10.639.htm. Acesso em: 20 jan. 2023.

BRASIL. **Lei n. 11.645/2008, de 10 de março de 2008**. Altera a lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

LUCKESI, C. Ludicidade e formação do educador. **Revista entreideias: educação, cultura e sociedade**, v. 3, n. 2, p. 13-23, 2014. DOI: <https://doi.org/10.9771/2317-1219rf.v3i2.9168>. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/9168>. Acesso em: 27 mar. 2023.